

Ato em Plenário marca Dia de Conscientização sobre Epilepsia

Assunto:

REUNIÃO PLENÁRIA



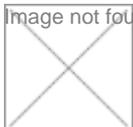
Na reunião plenária desta segunda, vereadores debateram atenção à epilepsia e economia de água

A distribuição de lacinhos na cor lilás e cartilhas de orientação sobre a doença a vereadores e servidores marcou a reunião plenária desta terça-feira (9/9), na passagem do Dia Nacional e Latino-americano de Conscientização sobre a Epilepsia, mencionado pela vereadora Elaine Matozinhos (PTB). A importância da água e do incentivo à economia do recurso na capital e em todo o país também foram temas de pronunciamentos durante o "pinga-fogo". A reunião foi encerrada antes da apreciação dos três vetos e 33 projetos em pauta, por esvaziamento do quórum.

Abrindo o pinga-fogo, com a presença de 35 parlamentares, Elaine Matozinhos destacou a passagem do Dia Nacional e Latino-americano de Conscientização sobre a Epilepsia, celebrado nesta data. Segundo ela, doença neurológica, não contagiosa, afeta 2% da população mundial e cerca de três milhões de brasileiros, na maioria crianças e adolescentes. A vereadora elogiou o trabalho das pessoas que atuam em prol da qualidade de vida e do atendimento adequado aos afetados, que além dos transtornos relacionados ao distúrbio ainda sofrem com o preconceito e a discriminação.

A vereadora também citou a demora na marcação de consultas especializadas na rede pública após o encaminhamento clínico, criticada pelo movimento, já que muitos casos exigem tratamento imediato e administração contínua de medicamentos. Lamentando a pouca atenção do poder público e o despreparo de muitos profissionais em relação ao

Image not found or type unknown



distúrbio, ela defendeu a garantia dos direitos dos afetados por meio da legislação e mencionou os PLs 1060/14 e

616/13, de sua autoria, que instituem, respectivamente, o Dia Municipal da Conscientização sobre a Epilepsia e o Programa de Atenção à Saúde de Pessoas com Epilepsia no município.

Elaine Matozinhos agradeceu a presença das presidentes da Federação Brasileira de Epilepsia (Epibrasil), Maria Carolina Doretto, e da Associação Mineira de Epilepsia (AMAE)*, Sandra Mara Matias, que estavam na Câmara com o objetivo de divulgar informações e sensibilizar os vereadores sobre o tema, e fez um voto de louvor ao movimento. "Não vamos desistir dessa luta?", afirmou.

Abastecimento de água

Em sua fala, após parabenizar a colega e a luta das representantes do movimento, o vereador Preto (DEM) chamou a atenção dos pares para o que classificou de "assunto mais sério do país", que é a redução das reservas de água em diversos estados e, especificamente, em importantes sistemas de abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Apontando os baixos níveis de água no Rio São Francisco, em Furnas e no Sistema Serra Azul, em Igarapé, o líder do governo na Casa queixou-se da pouca importância dada à questão e ressaltou a necessidade de incentivar a economia e combater o desperdício do recurso, especialmente diante da baixa perspectiva da ocorrência de chuvas, que poderiam amenizar o problema.

Serra do Gandarela

Reforçando as palavras de Preto, Leonardo Mattos (PV) fez um alerta aos colegas sobre a ameaça representada pela mineração ao abastecimento hídrico da capital e da região metropolitana. De acordo com Mattos, apesar da omissão de informações por parte da Copasa, sabe-se que mais de 200 municípios mineiros já sofrem problemas no abastecimento de água. O secretário-geral apontou o risco de perda quantitativa e qualitativa do recurso que poderá resultar da aprovação da Mina Apolo, da Cia. Vale, na área da Serra do Gandarela, que abriga milhares de nascentes e é responsável por cerca de 60% do abastecimento na RMBH. "A mina representa lucro para os acionistas da Vale, mas é um desastre para os mineiros?", lamentou o parlamentar, que defende a criação de um parque nacional para a preservação do local.

Mencionando as discussões na Câmara Federal sobre o novo Marco de Regulação da Mineração no país, cujo relator seria beneficiário de recursos provenientes das mineradoras, e a possibilidade do veto presidencial sobre o projeto, Mattos propôs uma mobilização na Câmara Municipal para sensibilizar a população e debater a questão com todos os envolvidos, além da realização de gestões junto à Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), na busca de impedir a degradação da área.

** Para saber mais sobre a epilepsia, obter informações e orientações e trocar experiências sobre o tema, a AMAE realiza reuniões na última terça-feira de cada mês, das 19h às 21h, na sede do SINPRO, à Rua Tupinambás, 179 ? 14º andar.*

Assista [aqui](#) à reunião na íntegra.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 9 Setembro, 2014 - 00:00
